

Aquele dia

Nunca mais me esquecerei daquela aula! Quando, para celebrar a centésima lição de Português, todos dramatizámos o lendário episódio “Consílio dos Deuses” da obra *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

Lembro-me, como se fosse hoje, de todas as preparações e ensaios que levámos semanas a organizar com muito entusiasmo e algazarra. Todos nós adorámos a ideia de honrar este importante episódio da belíssima epopeia. Cada um dos alunos do 9ºC representava um deus, escolhido aleatoriamente para não gerar confusão. Na minha opinião, o papel mais cativante era o de Baco, por ter uma opinião contrária aos outros, mas esse papel pertenceu ao Zé, que, na minha opinião, o preparou e desempenhou com muita dedicação. A mim calhou o do pai dos deuses – Júpiter. Achei uma tarefa difícil mas motivadora por ter muitas falas.

Depois de tantos ensaios, chegara o dia: 22 de fevereiro de 2016 seria a data da esperada representação da turma do 9º C às restantes turmas do mesmo ano, no auditório da nossa escola. Apesar de sabermos que estávamos preparados, estávamos todos muito nervosos, mas ao mesmo tempo empolgados por mostrar ao público todo o nosso trabalho e, assim, sermos valorizados por isso.

Depois da atuação, trocámos ideias e sentimentos e percebemos que todos tínhamos sentido medo no início da peça, porém, ao longo da mesma, percebemos que já estávamos mais à vontade, e até com muito mais expressividade... Soube-nos tão bem, no final, ouvir todas aquelas palmas, que nos soaram como agradecimentos!

E é por isso que eu, e calculo que os meus colegas também, nunca mas nunca nos vamos esquecer daquele dia!

Rodrigo Guerreiro
9ºC
2015/2016